

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press



Procurador pede arquivamento de inquérito civil contra Ibaneis por atos do 8 de janeiro

O procurador da República Carlos Henrique Martins Lima decidiu arquivar o inquérito civil instaurado para apurar eventual improbidade administrativa envolvendo o governador Ibaneis Rocha (MDB) nos atos golpistas de 8 de janeiro. Em parecer de novembro de 2023, divulgado ontem, o Ministério Público Federal sustenta que não é possível imputar uma responsabilidade civil contra Ibaneis pela invasão e depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes. “O que se verifica é que os órgãos de segurança envolvidos no planejamento para as possíveis manifestações que ocorreriam no dia 08/01/2023 não tinham total ciência do caráter violento de parte dos manifestantes”, afirma o procurador no seu parecer. Ele acrescenta: “Minutos antes da invasão, quando houve o rompimento da linha de contenção disposta na Alameda das Bandeiras, é que foi identificado que vários invasores estavam fortemente armados e preparados para o confronto, com indícios inclusive de terem ‘treinamento militar’, não sendo o mesmo perfil de pessoas que ocupavam os acampamentos em frente ao Exército nos meses anteriores aos fatos, conforme relatos de testemunhas ouvidas”. O pedido de arquivamento será avaliado pela Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal.

MP diz que CPMI dos Atos Golpistas teve viés político

Na manifestação, o procurador da República Carlos Henrique Martins Lima cita trechos do relatório da CPMI do 8 de janeiro, realizada no Congresso, que pede o indiciamento do governador Ibaneis Rocha, mas ele ressalta que a posição dos deputados e senadores em comissões parlamentares de inquérito são políticas. “Trata-se de documento que carrega em si, e legitimamente, um indissociável viés político, inafastável nos trabalhos do parlamento. Com efeito, a sugestão de indiciamento pode e deve ser avaliada pelo titular das ações penais e cíveis, em relação a todos os aspectos apurados, sendo natural a existência de conclusões diversas daquelas a que chegaram os parlamentares”, ressaltou.



Ed Alves/CB/D.A Press

Posse tranquila

Ao pedir o arquivamento em relação a atos de improbidade, o procurador da República Carlos Henrique Martins Lima sustentou que, embora seja possível apontar alguma falha no serviço de inteligência dos órgãos de segurança pública ou algum erro no fluxo de informações, não se verifica, em relação a Ibaneis, uma conduta intencional de facilitar os atos criminosos. Ele ressalta que a posse do presidente Lula ocorreu dentro da normalidade. “Demonstra que o planejamento dos órgãos de segurança pública do DF foi eficiente. Revela-se que a preocupação com a posse presidencial era grande quando se obtém a informação de que as férias e afastamentos dos policiais militares foram suspensas até a data da posse, o que ocasionou uma diminuição do efetivo disponível na primeira semana de janeiro, quando os policiais puderam gozar de suas licenças”, afirmou.



Parecer favorável

O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres também conseguiu um parecer favorável sobre a responsabilidade civil do Ministério Público Federal.

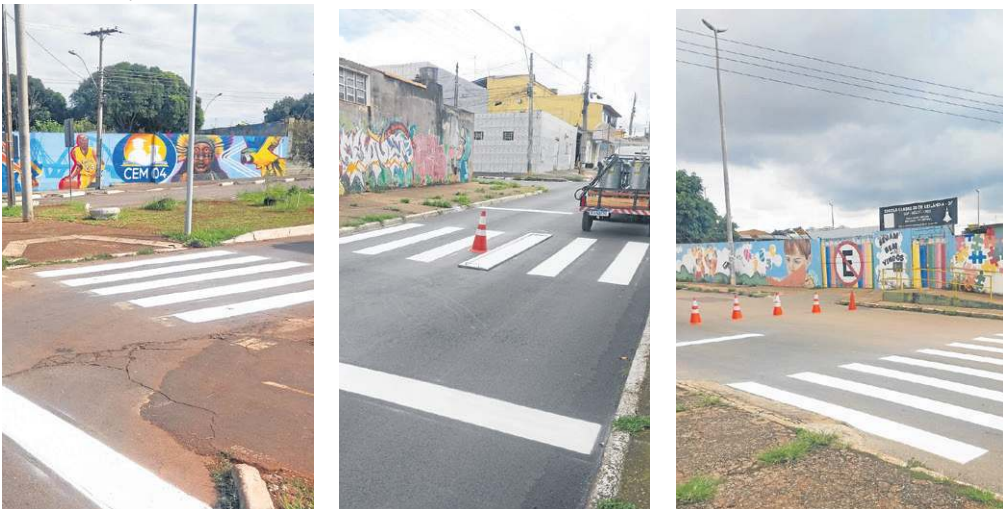
Falta a esfera criminal

Esse inquérito não é o mesmo que tramita no STF, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, na esfera criminal, em que sete oficiais da Polícia Militar do DF foram denunciados pelos atos de 8 de janeiro.



Carlos Moura/SC05/STF

Fotos: GDF/Divulgação



Acelerando as pinturas

O trabalho da pintura de faixas de pedestre está acelerado. Segundo o governo, tudo será entregue antes do início das aulas. Nas escolas em que há aula noturna as faixas serão iluminadas. Depois as outras 3.200 faixas serão pintadas também. No Distrito Federal, a medida é essencial.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Prestação de contas

Na abertura dos trabalhos da Câmara Legislativa ontem, o governador Ibaneis Rocha fez um pronunciamento em plenário em que ressaltou seu trabalho, de sua equipe e falou de suas prioridades. “Ao pronunciarme por ocasião da sessão de abertura dos trabalhos desta Câmara Legislativa, prestei contas do que foi realizado no ano de 2023, apresentando as entregas efetivas aos cidadãos. Novamente, gostaria de reafirmar minha profunda gratidão pelo trabalho executado no decorrer dos últimos meses, bem como ressaltar que a dedicação dos ilustríssimos parlamentares foi fundamental para alcançarmos cada um de nossos objetivos”, afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Feminicídio e dengue são prioridade

Combate firme ao feminicídio e esforço concentrado no enfrentamento da epidemia de dengue. Essas são as duas grandes prioridades da Câmara Legislativa do Distrito Federal para este início de ano, segundo o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB).

DENGUE / Moradores de Brazlândia e do Recanto das Emas recorrem aos postos montados pela Secretaria de Saúde em busca do tratamento nos primeiros sintomas da doença. Casos graves são encaminhas às UPAs

Triagem nas tendas acelera atendimento

» GIULIA LUCHETTA

A medida que a dengue avança, cresce também a demanda por atendimento nas tendas e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Federal. Na manhã de ontem, o **Correio** conversou com pessoas que esperavam por atendimento em Brazlândia e no Recanto das Emas. Em geral, o público disse que o atendimento nas tendas estava relativamente rápido, com uma espera de cerca de duas horas entre a triagem e a testagem. Francisca Beatriz Cosme Lima, de 27 anos, disse que esperou, no máximo, 15 minutos para que seu filho, Nicolas Phillip, de 1 ano e 4 meses, fosse atendido. “Trouxe porque ele está com vômito, febre alta e falta de apetite. O que me deixa preocupada é a febre que está persistindo há três dias e chegou a 39,5°C”, relatou.

Francisca conta que ela e seu filho mais velho, 10, tiveram dengue em janeiro. “Eu fui direto na UPA com ele em 15 (de janeiro). O teste deu positivo e, em 17, voltei com ele para fazer o retorno, porque a médica disse que as plaquetas dele estavam muito baixas”, recordou. O marido de Francisca descobriu ontem que está com covid-19 e, segundo a moça, antes de perder o olfato e o paladar, ele pensava também ter contraído dengue. Com o resultado do teste rápido de Nicolas em mãos, a mãe constatou que o garoto não foi contaminado pelo vírus da dengue. Em casos negativos para a doença, como o dele, os enfermeiros orientam o paciente a ir a uma UBS, onde poderá receber um diagnóstico, explica Jessika Teixeira, gerente da tenda do Recanto das Emas. “Aqui, o paciente (que testa negativo para a dengue) consegue ter o soro aplicado, a coleta de sangue realizada e sair daqui com a receita dos

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Filho de Francisca, Nicolas foi atendido e encaminhado para a UBS

medicamentos. Mas sempre indicamos ir para a UBS”, destaca. A transferência de pacientes em estado agravado de dengue para o hospital ou uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) estava a cargo do Corpo de Bombeiros, mas, desde a última quarta-feira, o Exército assumiu essa função. “Eles ajudam muito a coordenar o serviço, transportar pacientes e auxiliar no fluxo de atendimentos”, observou Jessika. De acordo com a gerente da tenda, as filas ficam mais longas às segundas e terças-feiras, e nos fins de semana. “Acredito

que 200 pessoas sejam atendidas por dia”, estimou. A quantidade é similar ao número de atendimentos realizados na tenda instalada na Administração Regional de Brazlândia, de cerca de 134 pessoas. “Aqui em Brazlândia, todos os dias, fazemos remoções de pacientes graves”, afirmou a administradora substituta de Brazlândia, Waldinéia Carvalho Pereira, 51. “Só na tenda, temos entre 15 e 20 profissionais atuando diariamente. A ideia do governador (Ibaneis Rocha) é de que nós sejamos um apoio para

os primeiros sintomas. Com isso, conseguimos desafogar a porta de entrada das UPAs e dos hospitais”, explicou. Eduarda Steffane Neves, 25 anos, viu as filas da UPA de Brazlândia e confirma que a espera está longa demais. “Desde ontem, estava tentando atendimento na UPA, mas como meu caso não é grave não fui atendida. Cheguei às 17h e saí mais de 22h da noite. Tinha gente que estava lá desde as 10h da manhã”, relatou. Na tenda, ela passou pela testagem na mesma manhã.

Ivanilda Alves Pereira, 49, relatou ao **Correio** que está substituindo uma das gerentes da tenda em Brazlândia, porque a colega está com suspeita de dengue. “Ela começou a apresentar sintomas ontem. Hoje lixou e disse que não conseguia colocar o pé no chão, sentindo muito cansaço, dor nos olhos, dor no corpo, e que não poderia vir”, contou. Em relação aos atendimentos, ela considera positivo o trabalho realizado. “Estamos dando o nosso melhor nas condições que temos”, opinou.



Eduarda chegou à tenda às 10h e fez a testagem pela manhã